

A EFICÁCIA E EFEITOS DA MONITORIA NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO

1. Marina de Miranda Freitas
Coautor

2. Ana C. T. Freire
Coautor e apresentador

3. Everardo Teixeira L. Jr
Coautor

4. Carla Christina Pereira da Silva Godinho
Professor Orientador

RESUMO

O presente artigo analisa os benefícios, a eficácia e os efeitos da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem em cursos de graduação, com ênfase no curso de Fisioterapia. A monitoria é uma estratégia de ensino que visa promover o reforço de conteúdos teórico-práticos, o desenvolvimento da autonomia dos discentes e o fortalecimento do vínculo entre aluno e professor. Por meio da experiência da monitoria, tanto o aluno quanto o monitor vivenciam um processo de aprendizado ativo e colaborativo. Este estudo tem como objetivo investigar como a monitoria contribui para o desenvolvimento das habilidades práticas dos estudantes de Fisioterapia, considerando suas percepções, resultados acadêmicos e impactos na formação profissional. A metodologia utilizada envolveu observação das práticas e análise descritiva dos resultados obtidos durante o período letivo de 2025.2. Os resultados demonstraram que os alunos participantes da monitoria apresentaram maior desempenho acadêmico e prático, além de maior segurança na aplicação de técnicas fisioterapêuticas. Conclui-se que a monitoria constitui-se em uma ferramenta pedagógica essencial para o ensino superior em Fisioterapia, fortalecendo o processo formativo e a integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Aprendizagem; Fisioterapia; Monitoria Acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

A formação acadêmica em Fisioterapia demanda o desenvolvimento de competências teóricas e práticas que permitam ao aluno compreender, executar e interpretar corretamente os procedimentos aplicados ao cuidado do paciente. Essa integração entre teoria e prática é um dos pilares do ensino na área da saúde e exige estratégias pedagógicas que favoreçam o aprendizado ativo e participativo.

A monitoria acadêmica é um exemplo dessas estratégias, caracterizando-se como um espaço de reforço e aprofundamento de conteúdos, no qual o aluno-monitor atua como mediador entre docente e discentes. De acordo com Brito et al. (2021), a monitoria acadêmica é um instrumento de aprendizagem colaborativa que estimula o protagonismo estudantil, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre os participantes do processo educacional.

Além disso, conforme Ferretti (2023), o aprendizado prático é essencial na formação do fisioterapeuta, pois é nesse momento que se desenvolvem habilidades técnicas, senso crítico e a capacidade de adaptação a situações clínicas reais. As autoras destacam que o contato direto com a prática permite que o estudante consolide a teoria, tornando-se mais preparado para os desafios do exercício profissional.

Dessa forma, a monitoria acadêmica, ao proporcionar atividades práticas supervisionadas, torna-se um meio eficaz de reforçar a formação técnica e humanística do aluno, promovendo o raciocínio clínico e a autonomia no processo de aprendizagem.

2 OBJETIVO

O objetivo deste estudo é investigar como a monitoria acadêmica contribui para o desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos de Fisioterapia, analisando os benefícios observados em seu desempenho acadêmico e profissional. Pretende-se, ainda, compreender de que forma essa vivência influencia na motivação e no engajamento dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido durante o semestre letivo de 2025.2 com alunos do curso de Fisioterapia. A metodologia adotada teve caráter descritivo, observacional qualitativo e quantitativo, envolvendo atividades realizadas em disciplinas práticas como Recursos Fisioterapêuticos, Cinesioterapia, Terapia Manual, Clínica de Trauma e Neuro e Eletrotermofototerapia, e ao final da monitoria foi aplicado um questionário aos alunos como forma de avaliar a eficácia da mesma.

Foram aplicadas dinâmicas de perguntas e respostas como forma de revisão em véspera de prova. A turma foi dividida em três equipes, sendo direcionada uma pergunta para cada grupo. A equipe que acertasse o maior número de questões receberia uma premiação. Observou-se uma maior determinação durante a atividade, especialmente após o anúncio da premiação, compreendida como um fator de incentivo aos alunos.

Para maior assertividade na fixação dos conteúdos, foram realizados simulados práticos, aplicados de forma exclusiva segundo o método do professor. Esses simulados tiveram como finalidade o treino das técnicas práticas sugeridas, o desenvolvimento da confiança na execução e o aprimoramento do desempenho acadêmico por meio da prática supervisionada.

Os estudos de caso apresentaram caráter teórico-prático. As práticas contaram com a participação de voluntários que apresentavam patologias agudas e pontuais, como dores na coluna decorrentes de má postura ou sobrecarga, estresse, rigidez articular ou muscular. Após relatarem sua história clínica, os alunos foram

responsáveis por realizar testes, análises e justificar as abordagens escolhidas, explicando os motivos de cada procedimento. Essa metodologia possibilitou o desenvolvimento da confiança dos estudantes na realização de diagnósticos e na aplicação de técnicas fisioterapêuticas.

Todas as técnicas aplicadas anteriormente foram monitoradas por professores ou monitores para maior segurança de todos. Os monitores, sob orientação docente, auxiliaram na execução de técnicas e na revisão dos conteúdos apresentados em sala.

4 RESULTADOS

Os resultados obtidos evidenciam que os alunos participantes da monitoria apresentavam contratempos perante a vida acadêmica como, problemas na rotina familiar, escassez de tempo e disponibilidade de pessoas para sanar dúvidas (sendo a última a mais escolhida) que, ao frequentar a monitoria, obtiveram melhoras significativas em diferentes aspectos do processo de aprendizagem. Observou-se maior desempenho nas atividades práticas, melhor compreensão dos conteúdos teóricos e maior autoconfiança na aplicação de técnicas fisioterapêuticas.

Santos et al. (2022) afirmam que a monitoria é uma ferramenta pedagógica eficaz para promover a aprendizagem ativa, uma vez que possibilita ao aluno revisar conteúdos e desenvolver habilidades de comunicação e liderança. Esses achados são coerentes com as observações deste estudo, nas quais os alunos monitorados demonstraram maior envolvimento nas aulas e melhor desempenho global.

As atividades práticas bem estruturadas ampliam a capacidade de reflexão e análise do aluno, tornando-o mais preparado para atuar profissionalmente. Essa interação contínua entre monitor, aluno e professor se mostrou fundamental para a fixação dos conteúdos e aprimoramento técnico.

Quais os maiores desafios enfrentados na aprendizagem da disciplina antes da monitoria?

9 respostas

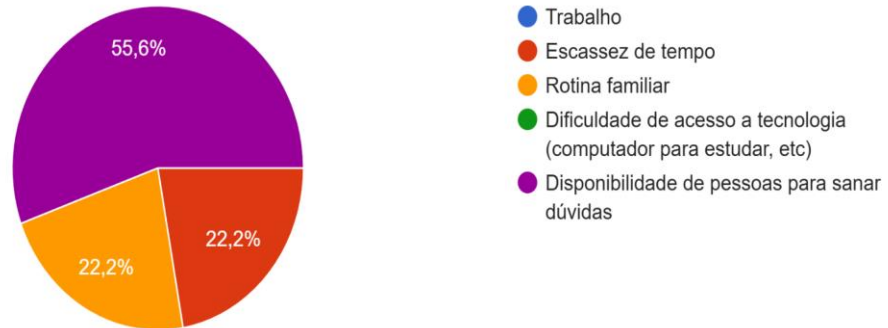


gráfico 1

Quanto você acha que a monitoria auxiliou no aprendizado da matéria no semestre de 2025.2?

9 respostas

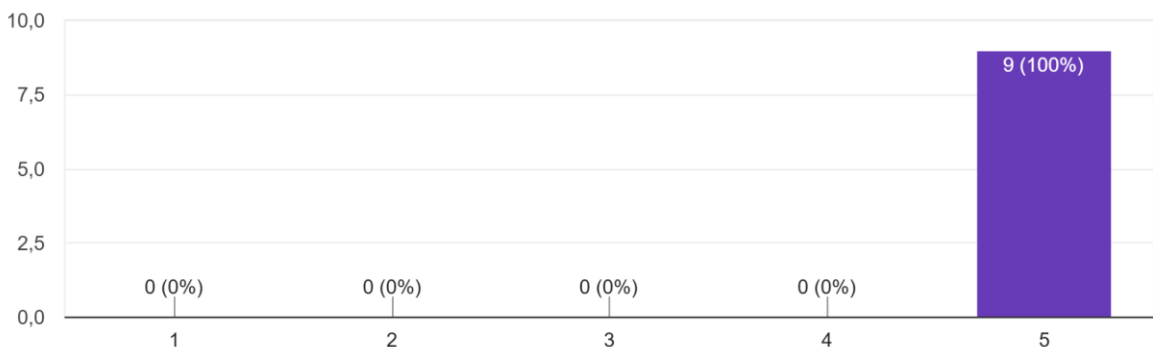


gráfico 2

5 DISCUSSÃO

A monitoria acadêmica exerce papel fundamental na consolidação do aprendizado em cursos que exigem prática constante, como a Fisioterapia. De acordo com Silva e Pereira (2023), a monitoria é um espaço de vivência pedagógica que permite ao aluno-monitor aprimorar suas habilidades técnicas e desenvolver competências docentes.

No contexto fisioterapêutico, a monitoria atua como elo entre teoria e prática, possibilitando que os estudantes revisam conteúdos e aprimorem a execução das técnicas manuais. Destacam que a aprendizagem colaborativa é essencial para o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas.

Os achados deste estudo também se convergem às considerações de Silva, Ferretti e Fernandes (2021), ao demonstrarem que o aprendizado prático é indispensável para a formação integral do fisioterapeuta. A prática e teoria estabelecidas e fixadas é o que garantirá o sucesso tanto do aluno no âmbito profissional quanto no tratamento dos futuros pacientes.

Dessa forma, a monitoria, ao reforçar as práticas supervisionadas e promover o aprendizado ativo, cumpre papel essencial na formação e aperfeiçoamento técnico do aluno, além de potencializar o desenvolvimento humano e ético do futuro fisioterapeuta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia pedagógica de grande valor para o ensino superior, especialmente em cursos que demandam prática intensiva, como a Fisioterapia. Os resultados observados confirmam que a participação na monitoria contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas, melhora o desempenho acadêmico e fortalece a autoconfiança dos alunos na execução de técnicas fisioterapêuticas.

Durante o semestre 2025.2, constatou-se que os alunos monitorados nas disciplinas de Recursos Fisioterapêuticos e Clínica de Trauma e Neuro apresentaram melhor rendimento prático e maior domínio técnico.

Conforme a literatura vigente, a monitoria representa um espaço privilegiado de aprendizagem colaborativa e reforça que o sucesso da formação não depende apenas de uma pessoa. A Fisioterapia está intrinsecamente ligada à vivência prática e reflexiva, tornando a monitoria um meio efetivo de articulação entre teoria, prática e docência.

Conclui-se, portanto, que a monitoria acadêmica é um instrumento indispensável para a formação de fisioterapeutas competentes e comprometidos com a qualidade do atendimento e com a aprendizagem contínua.

REFERÊNCIAS

BRITO, I. P.; SOUSA, F. C.; OLIVEIRA, M. S. A monitoria acadêmica como instrumento de aprendizagem colaborativa no ensino superior. *Revista de Iniciação à Docência*, v. 6, n. 1, 2021. Acesso em: 8 nov.

SANTOS, R. C. et al. Monitoria como estratégia de ensino e aprendizagem no ensino superior. *Revista Educação & Análise*, v. 6, n. 1, 2022.. Acesso em: 8 nov. 2025.

SILVA, J. L.; PEREIRA, T. A. A importância da monitoria acadêmica no processo de formação docente. *Revista Acadêmica UNIFACOL*, v. 4, n. 2, 2023.. Acesso em: 10 nov. 2025.

SILVA, M. R. da; Ferretti, F.; Fernandes, P. (2023). Atividades práticas no processo de formação em Fisioterapia no Brasil e em Portugal: olhar de docentes e gestores. *Interface (Botucatu)*, v. 27, e210817. Acesso em: 11 nov. 2025.